

A conversão de Roma ao cristianismo

A conversão religiosa se dá quando uma pessoa muda de religião. Esse fenômeno foi frequente em Roma.

O fenômeno de conversão mais geral e duradouro foi, entretanto, a aceitação do cristianismo, que, além de tudo, defendia que as demais religiões eram falsas e que era necessário abandonar qualquer outro culto quando alguém se convertia.

O cristianismo foi ganhando seguidores nas cidades do império e, em princípios do século IV, o número de cristão já era considerável, apesar das perseguições. O Imperador Constantino foi o primeiro a apoiar claramente os cristão em lugar de persegui-los.

Os governantes e sacerdotes romanos foram se convertendo pouco a pouco ao cristianismo. Os bispos ocuparam cargos de responsabilidade no governo de Roma e o título de sumo pontífice terminou sendo utilizado para nomear o bispo dessa cidade. Em 380, o cristianismo foi declarado religião oficial do Império Romano e 11 anos mais tarde foram proibidos os cultos tradicionais.

Fonte: Enciclopédia do Estudante. Moderna, 2008